

Idene se reúne com dezenas de lideranças do Alto Jequitinhonha

Ao conversar com vinte prefeitos e outros líderes, o novo diretor-geral mostra que o instituto vai trabalhar projetos estruturantes de desenvolvimento para o Norte de Nordeste 28 de Maio de 2019 , 19:52

Atualizado em 04 de Junho de 2019 , 15:05



As novas linhas do Instituto de Desenvolvimento do Norte e Nordeste de Minas Gerais (Idene) foram apresentadas às lideranças regionais, entre elas vinte prefeitos do Alto Jequitinhonha,

nessa segunda-feira (27), em Diamantina. O novo diretor-geral, Nilson Borges, apresentou projetos estruturantes que sejam capazes de transformar a realidade da população, mas também se comprometeu com a continuidade de ações realizadas pelo instituto nos últimos anos.

Ao se dirigir aos líderes do Vale, Nilson Borges disse que o novo governo vai trabalhar projetos capazes de fazer a diferença na vida da sociedade. Argumentou que o Idene passa por uma reestruturação e que o direcionamento do governo Romeu Zema para os municípios e regiões se dará pelo planejamento, organização e coesão, efetividade das ações, atendimento igualitário (sem viés partidário), técnica e pragmatismo, projetos de desenvolvimento efetivo.

Entre alguns dos projetos estruturantes, o diretor-geral citou a duplicação de trecho da BR-251 entre Montes Claros e Cachoeira do Pajeú, melhoria das demais estradas que passam pela regiões Norte e Nordeste do estado, atração de mais investimentos para energia solar, estímulo à organização da agricultura familiar para facilitar a comercialização.

“O Idene tem o papel de trabalhar o desenvolvimento. Estamos nos aproximando da Sudene. Apresentamos 246 propostas para o Norte de Nordeste do estado, com a presença do governador Zema, em Recife. Em visita a deputados estaduais e federais, eles se comprometeram em colocar emendas parlamentares para a nossa região de abrangência”, ressaltou Nilson Borges.

Outro ponto mostrado às lideranças pelo diretor-geral do Idene está relacionado à necessidade de os municípios se unirem em consórcios para facilitar a celebração de convênios. “Estamos dentro da Secretaria de Desenvolvimento Econômico com o Indi (Agência de Promoção de Investimentos e Comércio Exterior) e a Codemig (Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais)”, revelou Nilson sobre o ambiente propício ao novo momento para o Idene.

Sobre os projetos existentes no instituto, a direção disse que eles continuarão existindo, mas estão passando por uma análise para melhor funcionamento. No que se refere à reestruturação, o Idene passa a contar com duas diretorias regionais: Norte de Minas e Alto Jequitinhonha e a dos Vales, sendo que o escritório de Diamantina ficará ligado à regional sediada em Montes Claros. A outra regional está sediada em Governador Valadares. Os novos diretores regionais são: Márcia Versiani (Norte e Alto Jequitinhonha) e Marcos Lima (Vales).

Ao concluir sua apresentação, o diretor-geral abriu espaço para receber sugestões das lideranças. Ouviu prefeitos, entre eles o de Diamantina, Juscelino Roque, vereadores, deputado estadual Marquinho Lemos, representantes da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM) e do Instituto Federal do Norte de Minas Gerais (IFNMG). Todos se colocaram à disposição para unir forças ao desenvolvimento regional.

Visita ao projeto da Frutivale



Na expectativa de conhecer estruturas existentes de desenvolvimento no Vale do Jequitinhonha, o diretor-geral do Idene, Nilson Borges, visitou as instalações da agroindústria Frutivale em Datas, que funcionou de 2004 a 2012, processando frutas de 1.400 produtores de 13 municípios da região. Os recursos para a construção da unidade foram do Ministério de Desenvolvimento Agrário.

Nilson Borges foi a Datas, considerado um dos maiores produtores de morango do Brasil, a

convite do deputado estadual Marquinho Lemos. Lá ouviu os técnicos da Emater, prefeito Gonçalo Pereira e produtores. “Queremos fazer com que as coisas funcionem, aproveitar o que existe estrutura e parcerias como da Emater. Minas está aproximando também da Sudene”, observou.

O gerente regional da Emater, Wagner Almeida, explicou que o projeto passou por dificuldades de gestão, seguidas de autuações diversas e acabou fechando as portas. Nos últimos anos, a estrutura passou por adequações exigidas pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) com recursos de emenda parlamentar repassada ao Idene. Entretanto, ainda precisa de ajuda para reparos de equipamentos e outras adaptações exigidas pela Vigilância Sanitária.

A intenção das lideranças locais e regionais, assim como dos produtores é conseguir recursos para colocar a fábrica novamente em funcionamento. Há uma expectativa de que a retomada do processamento de frutas traga novas perspectivas para os produtores e a geração de novos empregos na unidade de processamento e no campo.

Mais informações: Assessoria de Comunicação do Idene (31) 3915-5232

[Enviar para impressão](#)